

### A SAUDADE\*

O. D. e C. ao meu primo o Sr. Henrique José Moreira<sup>1</sup>

Meiga saudade! – Amargos pensamentos  
A mente assaltam de valor exausta,  
Ao ver as roxas folhas delicadas  
Que singelas te adornam.

5 Mimososa flor do campo, eu te saúdo;  
Quanto és bela sem seres perfumada!  
Que te inveja o jasmim, a rosa e o lírio  
Com todo o seu perfume?

10 Repousa, linda flor,<sup>2</sup> num peito f'rido,  
A quem crava sem dó a dor funesta,  
O horrível punhal, que fere e rasga<sup>3</sup>  
Um débil coração.

15 Repousa, linda flor, vem, suaviza  
A frágua que devora um peito ansioso,  
Um peito que tem vida, mas que vive,  
Envolto na tristeza!...<sup>4</sup>

---

\* Este poema ocorre em MF (p. 4), DISP (p. 4), TPCL (p. 605), PCRR (p. 384), e OCA2015 (v. 3, p. 667). Texto base: MF. Em MF a separação de estrofes está sinalizada não por espaçamento, mas por deslocamento do último verso de cada estrofe, que é hexassílabo, para a direita. O poema se compõe de cinco quartetos em versos brancos, os três primeiros decassílabos e o quarto hexassílabo. Editor: Rogério Soares, sob a supervisão de José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

<sup>1</sup> Em TPCL e OCA2015: Ao meu primo o Sr. Henrique José Moreira. Sobre esse primo do poeta, Jean-Michel Massa (DISP, p. 481) afirmou que, contrariamente ao que diz Gondin da Fonseca, não se sabe nada dele. Gondin da Fonseca (1974, p. 29-30) demonstrou certo desinteresse pela identificação desse primo do poeta: “Procuramos algum tempo estes dois nomes [de primos a quem Machado de Assis dedicara poemas em 1855] entre as pessoas residentes no Rio dessa época, mas depois desistimos. Para quê? Machado de Assis não deixou filhos e jamais nomeou parentes por parte de pai ou de mãe; não seríamos nós que lhos iríamos descobrir, contrariando a sua vontade manifesta.” Ubiratan Machado (2008, p. 227) – e também Gondin da Fonseca (1974, p. 30) – o supõe primo “provavelmente do ramo materno”. “O. D. e C.”: abreviatura bibliológica – “Oferece, Dedicar e Consagra”.

<sup>2</sup> Repousa, linda flor,] Repousa linda flor, – em DISP, PCRR, TPCL e OCA2015.

<sup>3</sup> Em DISP e TPCL este verso traz inicial minúscula.

<sup>4</sup> Em PCRR este verso está alinhado à esquerda.

Mas não... deixo-te aí causando inveja;  
Não partilhes a dor que me consome,  
Goza a ventura plácida e tranquila,  
20 Mimososa flor do campo!

*J . M . M . de Assis*

[*Marmota Fluminense*, 20 mar. 1855. p. 4]

Editor: Rogério Soares, sob a supervisão de José Américo  
Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

### **Lista das abreviaturas empregadas nesta edição**

DISP – *Dispersos de Machado de Assis*, 1965.

MF – *Marmota Fluminense*.

OCA2015 – *Obra completa*, Nova Aguilar, 2015. 4 v.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

### **Referências**

ASSIS, Machado de. *Dispersos de Machado de Assis*. Coligidos e anotados por Jean-Michel Massa. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1965.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015. v. 3.

FONSECA, Gondin da. *Machado de Assis e o hipopótamo: uma revolução biográfica*. 6. ed. Rio de Janeiro: São José, 1974.

MACHADO, Ubiratan. *Dicionário de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2008.